

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 61.^a Reunião Ordinária CT-RN– 11/02/2015 - 09:00 às 12:00 h

Instituto de Zootecnia / Instituto Plantarum - Nova Odessa - SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AESABESP	Antônio Aparecido Zampronio (T)
ASSEMAE	Amanda Alves de Lima (T)
ASSEMAE	Natalia Colesanti (S)
CATI	Henrique Bellinaso (T)
CIESP - DR SBO	Jerry Willians de Moraes (T)
CODEN	Caroline Pavan Leite de Lima (T)
Cooperativas Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
DAE Jundiaí	Maria Carolina H. Dutra e Simões (T)
DAE SBO	Mônica Tortelli (T)
DAEE Rio Claro	Willy Werner Grasmann Bobbo (T)
DAEE	Walter Antonio Becaro (T)
ELO Ambiental	Cláudia Grabher (T)
ELO Ambiental	José Roberto Piccolo (S)
Geobluebr	Érika Grigoletto Bonamim (T)
GRUDE	Edenilson Carlos Stoque (T)
IAC	Rinaldo de Oliveira Calheiros (T)
IZ / APTA	João José A. de A. Demarchi (T)
PM de Itupeva	Márcia Sumagawa Oku (T)
PM de Limeira	Michele Stradioto (S)
PM de Limeira	Rubia Caroline Narcizo (T)
PM de Mairiporã	Ludvig Martin Bueno Lindh (S)
PM de Mairiporã	Jeanette Inamine Miachir (S)
PM Várzea Paulista	João José de Lima (T)
PM Várzea Paulista	Ángelo Marco Nespoli da Silva (S)
PM de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (S)
SAE Ambiental Salto	João de Conti Neto (T)
SABESP	Adilson Octaviano (T)
SANASA	Amanda Alves de Lima (S)
SANASA	Natalia Colasanti (S)
SMA / CBRN	Carolina Bernucci Virillo (S)
SMA Sumaré	Alan Lourenção (T)

Convidados	
Entidade	Representante
Agência PCJ	Maria Eugênia Martins
Agência PCJ	Leonardo Baumgratz
ICMBio	Márcia Rodrigues
IE - UNICAMP	Oscar Quilodrán Alarcón
IE - UNICAMP	Ademar Ribeiro Romeiro
Instituto de Zootecnia	Márcia Atauri Cardelli de Lucena
Instituto de Zootecnia	Pedro Zem
Instituto de Zootecnia	Verônica Ozolin
ELO Ambiental	Ednei Mederos

ELO Ambiental	Antônio C. Hilsdorf
Instituto Corredor das Onças	Sérgio Ferreira
Pró-Ambiente Assessoria Ambiental	Maria de Fátima Tonon
UEM - estudante	Pedro Henrique do Amaral Gurgel Alves de Souza
PM de Paulínia SEDDEMA	Ariadiny Monteiro da Silva

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Abertura da 61ª Reunião Ordinária CT-RN: A abertura da reunião foi realizada pelo Dr. Rinaldo de Oliveira Calheiros, Coordenador da CT-RN as 9 h e 20' nas dependências do Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa, SP. Deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos em seu nome e da coordenadora adjunta Cláudia Grabher e do secretário João Demarchi (CT-RN). Os anfitriões, representados pelo Pesquisador Científico Dr. João José Assumpção de Abreu Demarchi deram as boas-vindas e agradeceram a presença de todos os visitantes, e através deste representante fizeram um breve histórico das ações institucionais relacionados ao meio ambiente, incluindo: criação e atividades desenvolvidas pela Comissão de Gestão Ambiental do IZ, Curso de Pós-graduação em Produção Animal Sustentável, ajustes na infraestrutura das fazendas (estradas, terraceamentos, aterros e açudes, mini-barraginhas), utilização de plantio direto (SPD), Integração Lavoura e Pecuária (ILP) e Integração lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) para produção animal e desenvolvimento científico, levantamento florístico de remanescente de Mata Atlântica pelo Instituto Plantarum, preservação da Reserva Biológica de Sertãozinho, registro das fazendas (unidades experimentais) no INCRA, regularização das outorgas, programas de Educação Ambiental, participação nas Câmaras Técnicas do Comitê de Bacias PCJ, etc. **2. Aprovação da ATA anterior e demais assuntos da secretaria:** O secretário da CT-RN, João Demarchi, perguntou sobre a necessidade de leitura da ATA anterior (60ª Reunião - Museu da Água, Santa Bárbara D'Oeste) e de possíveis sugestões e correções a serem feitas. A Sra. Mônica Tortelli fez algumas correções, sendo a mesma aprovada em seguida. O Eng. Agr. da CATI Henrique Bellinaso fez um breve comentário

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 61.^a Reunião Ordinária CT-RN- 11/02/2015 - 09:00 às 12:00 h

Instituto de Zootecnia / Instituto Plantarum - Nova Odessa - SP

sobre o CAR e a obrigatoriedade do cadastro para todos os produtores rurais e os problemas ainda presentes no decreto regulamentando o PRA (Plano de Recuperação Ambiental) e assim que obtiver mais esclarecimentos comunica a Câmara Técnica **3. Indicação de membro da CT-RN para cursar Pós-graduação em Gerenciamento de Recursos Hídricos na EEP/FUMEP:** O secretário de Meio Ambiente de Várzea Paulista, João José de Lima, foi o único a manifestar interesse pelo curso, portanto, foi o indicado pela CT-RN para a Agência PCJ. Após a reunião outros manifestaram interesse e dois foram colocados como possíveis suplentes na indicação (Márcia Sumagawa Oku e Carlos Henrique Russafa Miguel). **4. Projeto FAPESP / Jundiaí: (a) Histórico na Agência PCJ conforme memórias técnicas anteriores:** O Projeto foi apresentado preliminarmente à Agência para solicitação de apoio institucional e financeiro pelo pesquisador Sr. Oscar Alarcón, que tem por objetivo a sustentabilidade ecológica, social e econômica, e a governança. Explicou que o projeto tem parcerias com IAC, UNESP, EMBRAPA e UFPR e será financiado pela FAPESP. A duração prevista é de 4 anos e é dividido em 3 módulos: diagnóstico do meio físico, diagnóstico do meio socioeconômico e governança. Cada módulo será subdividido em subprojetos. O projeto pretende verificar e quantificar os benefícios gerados com as mudanças no manejo das áreas. Solicitou-se também ajuda financeira para os Comitês. O Sr. Sergio Razera, presidente da Agência agradeceu a visita e a apresentação e explicou que é preciso passar pela aprovação da CT-RN para chegar à Agência e aí verificar se ajusta em algum tema do PAP. O projeto foi considerado pelos participantes da Agência muito importante e pertinente às atuais dificuldades de gestão, e esta, se dispôs a cooperar com os pesquisadores no que for possível, como fornecimento de dados e informações, etc. O Sr. Oscar apresentou o projeto aos coordenadores presentes, Sr. Rinaldo e Sra. Cláudia mostrando as diferentes dimensões, física, socioeconômica e a governança, que é o principal objetivo. Os coordenadores contribuíram com várias questões e propostas a serem incluídas no Projeto, tais como: o papel primordial dos municípios, através de suas Secretarias Municipais de Meio Ambiente, que

devido à situação atual de crise hídrica estão questionando melhor os seus papéis como gestores públicos; a importância das decisões municipais se transformarem em leis para maior garantia da continuidade das questões ambientais; a segurança hídrica: as cargas perigosas e as fragilidades dos sistemas hídricos em relação a acidentes com cargas contaminantes; e outros. Foi explicado o estágio do Projeto que aguarda o parecer da FAPESP. Foi apresentada a solicitação esperada pelos organizadores do Projeto em relação a recursos possíveis pela Agência PCJ. **(b) Apresentação para a CT-RN:** O prof. Ademar (UNICAMP) fez a apresentação do Projeto FAPESP/Jundiaí na Câmara Técnica salientando em sua introdução a falta de planejamento e a crise hídrica anunciada, discutindo sobre reservação (tamanho mínimo para os reservatórios), avaliando os três reservatórios previstos na região e quantos mais seriam necessários para solução da crise, como também sobre ocupação e uso do solo (liderado pelo IAC) para aumento da infiltração de água no solo e sobre poluentes emergentes (hormônios, anticoncepcionais, etc.) que as estações de tratamento não detectam ou o tratamento não elimina, conforme já salientado pela Dra. Dejanira (UNESP/Rio Claro) em outras reuniões intercâmaras. A primeira fase é de diagnóstico atual (Módulos I e II) de ocupação do solo, das características socioculturais dos produtores rurais (identificação dos tipos básicos) e socioeconômico: porquê estão nesta situação? porque não se modificam? quais os obstáculos? Inclui uma proposta de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) salientando que serviços ecossistêmicos (serviços que os ecossistemas produzem) é diferente de Serviços Ambientais (serviços que os homens produzem para preservar ou conservar os ecossistemas), que devem incluir o custo oportunidade e o custo de manutenção. Comentou sobre a produção de água limpa (serviços ecossistêmicos) e as ações possíveis para incrementar a produção (serviços ambientais). Qual o preço da água? Incluir todos os itens que compõem o seu custo real. Necessidade de transparência na precificação da água (água + captação + tratamento + distribuição). Não podemos depender de interesses parciais ou individuais. Leis? mudar e fazer cumprir. Comentários sobre Arthur Nogueira e Nova

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 61.ª Reunião Ordinária CT-RN – 11/02/2015 - 09:00 às 12:00 h

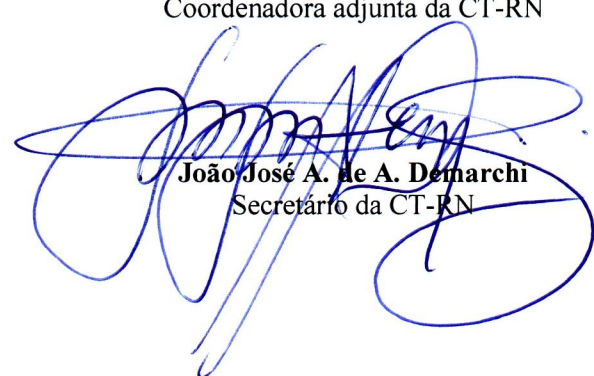
Instituto de Zootecnia / Instituto Plantarum - Nova Odessa - SP

Odessa que são autossuficientes na produção de água para abastecimento urbano. O módulo 3 é sobre governança e como todos os atores envolvidos seriam integrados. **(c) Grupo de Trabalho:** apesar da importância do projeto, entendeu-se após manifestações do Coordenador da CT-RN, Rinaldo Calheiros, do Eng. Agr. Henrique Bellinaso da CATI, da Sra. Carolina (DAE Jundiaí), entre outros, que há necessidade de formação de um grupo de trabalho para melhor entendimento da metodologia a ser aplicada (projeto completo), maior detalhamento do projeto para que nova apresentação seja feita na CT-RN para deliberação final, onde o Grupo Técnico também manifestaria suas conclusões após análise mais detalhada e aproximação dos diversos atores envolvidos. Preocupação com a governança e avaliação de desempenho do projeto (obtenção das metas previstas) em função da sua complexidade e extensão. **Grupo de Trabalho proposto (GT - Projeto FAPESP/Jundiaí):** Rinaldo Calheiros, Cláudia Grabher, João Demarchi, Carolina Varello (CBRN/SMA), Márcia S. Oku (Itupeva), Jeanette I. Miachi (Paulínia), Ariadiny M. da Silva (Paulínia), Henrique Bellinaso (CATI), João Conti Neto (Salto), Carlos H. Miguel (Salto), Maria Carolina (DAE/Jundiaí) e João José de Lima (Várzea Paulista). **5. ICMBio:** Márcia Rodrigues comunicou a todos os presentes que um dos empreendimentos em que está envolvida precisa averbar área para sua regularização e todos os interessados podem entrar em contato com ela. **6. TR-Florestal:** A coordenadora adjunta Sra. Cláudia Grabher fez uma breve explanação sobre o andamento das discussões sobre a atualização do plano florestal (TR-Florestal), dos conceitos aplicados após a realização dos diversos workshops e da necessidade de maior participação dos municípios durante a sua aplicação, bem como do acompanhamento obrigatório das Câmaras Técnicas CT-RN e CT-Rural na sua execução. Quantidade e Qualidade da água foram temas da discussão e da atualização do Plano. o Sr. João José de Lima comentou sobre a necessidade de maior participação das concessionárias na CT-RN, bem como colocou a disposição para realização da próxima reunião em Várzea Paulista. o Secretário ficou de enviar arquivos sobre esse assunto TR-Florestal (Relatórios). **7. Programas de Sustentabilidade Hídrica:** o

coordenador PqC Rinaldo apresentou um breve relato do andamento dos projetos de sustentabilidade hídrica do município de Nova Odessa (diagnóstico + execução!) e da sua ampliação para os demais municípios da região metropolitana de Campinas (RMC) através de recursos da AGENCAMP. Já foram realizados cursos de treinamento para os técnicos de 20 municípios, bem como a programação de um workshop para apresentação do diagnóstico de cada município, bem como as ações e os orçamentos previstos. Entende-se que haverá incremento significativo no planejamento e no crescimento ordenado destes municípios. Salientou por fim que o represamento é o menos eficiente mecanismo de solução para os problemas hídricos da região, que infelizmente sofrem enorme pressão física e econômica de novos empreendimentos nas áreas de maior importância para preservação e produção de água. **8. Encerramento:** Dado o fim do período de tempo agendado (12:00 h), a reunião foi encerrada pelo coordenador Sr. Rinaldo Calheiros com um agradecimento pelo empenho de todos e lembrando do Edital de Convocação para eleição dos usuários e organizações civis de recursos hídricos para o mandato 2015/2018 e da **visita técnica programada para as 13:30h no Jardim Botânico / Instituto Plantarum** com o responsável técnico Eng. Agr. Harri Lorenzi (www.plantarum.com.br / www.plantarum.org.br).


Rinaldo de Oliveira Calheiros
Coordenador da CT-RN


Cláudia Grabher
Coordenadora adjunta da CT-RN


João José A. de A. Demarchi
Secretário da CT-RN

